



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EDUCATIVAS DO DOURO

Relatório de Atividades
Ano Letivo 2016-2017

Índice

Nota introdutória	3
1 – Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual e seus Objetivos	4
2 – Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição	7
3 – Evolução das admissões, frequência dos cursos e movimento do pessoal docente e não-docente, graus académicos e empregabilidade	10
3.1. Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos.....	10
3.2. Índice de aproveitamento dos estudantes (CEF 2016-2017; alínea j), do nº 2 do Art.º 162.º do RJES) e empregabilidade	10
3.3. Pessoal docente e não-docente	11
4. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização	12
5 – Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados	14
Nota Conclusiva	14

Nota introdutória

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro aprovou e publica o seu Relatório Anual de Atividades consolidado sobre as atividades desenvolvidas no ano letivo 2016-2017, dando cumprimento ao disposto no artigo n.º 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). O presente Relatório de Atividades (RA) incorpora os pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

O RA descreve sucintamente a avaliação das atividades desenvolvidas pela instituição no segundo ano letivo de funcionamento do ISCE Douro. Este documento desenvolve-se de acordo com uma sequência estruturada, respondendo aos pressupostos legais de obrigação de informação e transparência na atividade institucional. O documento encontra-se, assim, construído sobre os seguintes pontos objeto de análise e reflexão:

- 1 – Cumprimento do plano estratégico, do Plano Anual e seus objetivos.
- 2 – Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição.
- 3 – Evolução das admissões, frequência dos cursos e movimento do pessoal docente e não-docente, graus académicos e empregabilidade.
- 4 – Prestação de serviços externos, parcerias e internacionalização.
- 5 – Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados.

Este documento, na sua elaboração, teve também em conta a atualização e adequação do plano estratégico à nova realidade, que culminou com a elaboração e aprovação do Plano Estratégico 2017-2020 no final do ano letivo em análise.

Este ano letivo revestiu-se ainda de uma outra importância, pois ao longo dele se desenrolou o processo de autoavaliação institucional, chamando à reflexão todos os corpos e agentes da instituição, que se plasma no relatório de autoavaliação institucional (AINST) apresentado à A3ES em julho de 2017. Este exercício veio a demonstrar-se de grande utilidade na reflexão articulada entre professores, estudantes, departamentos, funcionários e órgãos de autogoverno, que buscaram uma atitude crítica e construtiva face à atividade desenvolvida e tendo em vista os processos de melhoria da vida institucional, constituindo-se também como oportunidade maior no desenvolvimento de uma cultura de avaliação e promoção da qualidade institucionais.

1 – Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual e seus Objetivos

O ano letivo 2016-2017, a que este Relatório se reporta, é o segundo em que o ISCE Douro, a partir da sua sediação em Penafiel, desenvolveu normalmente a sua atividade institucional. Refira-se que, de um modo geral, a avaliação da atividade desenvolvida durante este segundo ano permitiu e impulsionou a necessidade e premência de se proceder a uma discussão e reflexão tendente à recomposição e adequação às novas realidades, a que se responde com o Plano Estratégico 2017-2020 da instituição, aprovado e publicado no final do ano letivo em apreço.

Sem esquecer que esse Plano Estratégico reflete a análise dos indicadores passados, atuais e futuros, com base em dados reais e informações concretas de todas as dinâmicas institucionais, o presente documento não perde de vista os principais domínios de atividade enunciados no plano estratégico que, até aí, norteava a atividade institucional. São domínios que, de resto se encontram plasmados no novo plano estratégico, se bem que reformulados à luz das novas condições que foram, entretanto, conseguidas.

A reflexão sobre a atividade institucional realizada no ano anterior e a plasmada no presente RA permite a sistematização conceptual e a conseqüente ação prospetiva que estruturam, no seu fundamental, o Plano Estratégico 2017-2020, para o qual se estabeleceu um universo temporal que se entende até 2020, momento em que será crucial uma avaliação de processo e de produto relativa ao cumprimento do definido nesse documento, considerando as metas e os objetivos e o seu grau de execução.

De um modo geral, considera-se que o previsto no Plano de Atividades formulado para o ano académico em apreço neste RA conheceu um grau de cumprimento bastante satisfatório, dentro das condições que este segundo ano completo de vida institucional permitiram. De um modo geral, procurou-se, ao longo do ano letivo em análise, desenvolver a ação e a atividade institucionais no caminho da consolidação da avaliação e promoção da qualidade, do reforço da qualificação dos docentes, da investigação orientada e sua divulgação, do esforço das atividades de extensão à comunidade e intercâmbio internacional, da consolidação do modelo de ensino e aprendizagem em *b-learning* e da atração, acompanhamento e retorno de estudantes.

Pode, assim, afirmar-se o cumprimento, na generalidade, dos principais objetivos inerentes aos seis principais domínios de atividade enunciados naquele documento e sobre os quais falaremos de forma mais detalhada a seguir neste relatório. São eles:

- 1 – Cumprimento do plano estratégico, do Plano Anual e seus objetivos.
- 2 – Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição.
- 3 – Evolução das admissões, frequência dos cursos e movimento do pessoal docente e não-docente, graus académicos e empregabilidade.
- 4 – Prestação de serviços externos, parcerias e internacionalização.
- 5 – Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados.

Do ponto de vista do funcionamento dos órgãos de autogestão institucionais, estes funcionaram de acordo com o definido legalmente e o estipulado nos regulamentos internos de cada um desses órgãos, tendo-se consolidado, ainda, a institucionalização do Conselho de Coordenadores, um órgão informal institucional, que, durante o ano letivo 2016-2017, demonstrou a sua importância no apoio à atividade de direção e gestão e na articulação com os departamentos e cursos. Funcionou, portanto, regularmente, com, pelo menos, uma reunião mensal, juntando o presidente e a sua assessora e os coordenadores dos departamentos e cursos; pontualmente, e sempre que necessário, foram convidadas a participar nestas reuniões outras pessoas com responsabilidades de coordenação na instituição, em função dos assuntos a serem analisados.

No âmbito das atividades de promoção e divulgação da instituição e da sua oferta formativa, a instituição prosseguiu o esforço de participar nas feiras promocionais e vocacionais promovidas pelos agrupamentos de escolas da região e outras instituições, um plano que decorreu sobretudo entre janeiro e maio de 2017. Foram ainda levadas a cabo várias ações e atividades promovidas pelo ISCE Douro que previam a visita de alunos das escolas da região e de outros parceiros institucionais, dando assim cumprimento às atividades previstas no Quadro síntese das atividades por Departamento (Cf. Plano de Atividades 2016-2017). No mesmo âmbito, são de destacar intervenções nas rádios locais (reportagens e entrevistas), *spots* radiofónicos publicitários, publicidade em *mupi* em *outdoor*. Apesar do esforço desenvolvido na divulgação da instituição e sua oferta formativa, realizado nestes dois primeiros anos de vida da instituição, a que se soma um conjunto generoso de iniciativas abertas à comunidade, verifica-se que a instituição não é ainda merecedora do conhecimento generalizado das populações desta região.

Do ponto de vista da oferta formativa, mantiveram-se em funcionamento os cursos técnicos superiores profissionais em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia e Serviço Familiar e Comunitário. Por falta de candidatos em número suficiente, os CTESP em Turismo

Desportivo e de Aventura e o de Enografia e Enoturismo não funcionaram no ano letivo em apreço.

As restantes ofertas, no que diz respeito a licenciaturas e mestrados, entraram em funcionamento e desenvolveram as suas atividades normais durante todo o ano letivo. Funcionaram, assim, normalmente, as licenciaturas em Educação Básica e em Educação Física e Desporto, não se tendo reunido as condições necessários para se abrir o 1.º ciclo de estudos em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia. Durante este ano letivo, concluíram-se as formações dos estudantes de mestrado em Ensino de Inglês no 1.º CEB e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB. Também nestes cursos, não se registaram novas entradas.

Quanto ao alargamento da oferta formativa da instituição, procedeu-se à criação do novo CTeSP em Exercício Físico, procurando responder a carências de formação da região, assim como a possibilidades de empregabilidade identificadas. O CTeSP foi acreditado e registado ainda a tempo de poder ser oferecido como nova oferta formativa no ano letivo 2017-2018.

Mantendo o objetivo de ter em oferta um ciclo de estudos de licenciatura como prosseguimento de estudos dos CTeSP da instituição em cada uma das áreas científicas autorizadas pela tutela, foi nomeada uma comissão de criação do curso de licenciatura em Turismo, que procedeu à preparação e organização do ciclo de estudos, um processo submetido à A3ES no prazo próprio.

Relativamente às atividades a serem desenvolvidas, foram implementadas as habituais atividades institucionais constantes do Plano de Atividades 2016-2017, para além das atividades inerentes a cada Departamento / Ciclo de Estudos. Do cumprimento destas últimas se dá conta nos relatórios de atividades dos diferentes departamentos, verificando-se que se cumpriram, quase integralmente, as propostas apresentadas pelas coordenações/comissões de coordenação.

As atividades de natureza institucional, aglutinadora dos contributos de todos os departamentos, foram concretizadas tal como previsto, salientando-se as atividades de extensão à comunidade, a promoção e divulgação da instituição e da sua oferta formativa e a concretização de oportunidades para divulgação dos trabalhos resultantes da investigação orientada dos estudantes.

2 – Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição

No ano letivo a que reporta o presente RA, o ISCE Douro acompanhou o esforço da entidade instituidora no sentido de conseguir o reequilíbrio das contas da empresa e a melhoria das condições de tesouraria, de modo a viabilizar uma gestão financeira que possibilite oportunidades de intervenção institucional, como sejam as relativas ao âmbito de relacionamento oficial com o Estado e também uma maior abertura e flexibilidade na resposta às solicitações de uma vida institucional dinâmica e indagadora de novos desafios, novas oportunidades e processos inovadores.

Neste quadro, assume particular relevância a regularização da situação da entidade instituidora com a Segurança Social e a Autoridade Tributária, o que permitiu a criação das condições antes indicadas.

Em concreto, o ISCE Douro organizou uma candidatura de financiamento no âmbito do POCH Portugal 2020, relativa ao CTeSP de Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia, a qual veio a ser aprovada. O subsídio recebido permitiu, através da aquisição de equipamentos específicos da área, o apetrechamento, não só do curso como do departamento corresponde, que se projeta diretamente na melhoria da qualidade da formação ministrada e na capacidade de atração de estudantes.

No que respeita à gestão patrimonial, enfatizam-se as medidas de acerto e adequação no funcionamento dos edifícios que compõem o *campus*.

Nas condições que se conseguiram reunir durante o ano, consideram-se as medidas de gestão e direção da instituição eficazes e eficientes, tendo sido o exercício da atividade institucional durante este ano impulsionado no sentido da sustentabilidade autónoma da instituição.

GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	Controlo e execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.	Setembro 2016 a outubro 2017	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração do Relatório de Contas de 2016.	Até outubro 2017	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração da Proposta de Orçamento para 2017.	Até outubro 2017	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Apuramento dos custos de financiamento de 2016 por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.	Até setembro 2017	Serviços Académicos e Divisão Financeira
	Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição	Setembro 2016 a setembro 2017	Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência

	de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.		
	Gestão do património.	A decorrer	Divisão Financeira e Presidência
Apoiar as atividades de investigação, internacionalização e de extensão à comunidade	Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES. Apoio a medidas de dinamização de atividades de intercâmbio com instituições parceiras do exterior. Apoio à deslocação de docentes em regimes de mobilidade. Apoio a candidaturas no âmbito do Erasmus+.	Setembro 2016 a setembro 2017	Presidência, Centro de Cooperação e Relações Internacionais, Coordenações dos Departamentos/Cursos e Comissão Coordenadora do CI-ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução.	Elaboração do Relatório de Atividades de 2016-2017. Elaboração do Plano de Atividades para 2017-2018. Candidatura ao POCH.	Outubro 2017 Outubro 2017 Setembro 2017	Conselho de Coordenadores, Divisão Financeira e Presidência

3 – Evolução das admissões, frequência dos cursos e movimento do pessoal docente e não-docente, graus académicos e empregabilidade

3.1. Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos

No ano letivo 2016-2017, verificou-se uma estabilização no número global de matrículas no início do ano letivo, mantendo-se a situação institucional quanto ao funcionamento dos diferentes ciclos de estudos já ministrados no ano letivo anterior.

Continua a verificar-se no corpo discente do ISCE Douro, uma elevada taxa de estudantes candidatos à bolsa de ação social para estudantes do ensino superior. No ano letivo em apreço, 52,7% dos estudantes candidataram-se à bolsa de ação social, o que representa um aumento de 4,4% de pedidos em relação ao ano anterior, dos quais obtiveram aprovação por parte da Direção-Geral do Ensino Superior, 83%, o que corresponde a uma taxa de cerca de 42% do número de estudantes em frequência neste ano letivo, ou seja 1,3% do que no ano letivo transato.

Estes números continuam a demonstrar a importância da manutenção e do reforço do apoio social aos estudantes do ensino superior na região do Tâmega e Sousa.

3.2. Índice de aproveitamento dos estudantes (CEF 2016-2017; alínea j), do nº 2 do Art.º 162.º do RJIES) e empregabilidade

Ciclos de Estudos	Diplomados	Índice de aproveitamento
Licenciatura em Educação Básica	---	89,5%
Licenciatura em Educação Física e Desporto	64,7%	97,8%
Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	71,4%	100%
Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	100%	100%

Curso Técnico Superior Profissional em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia	100%	100%
Curso Técnico Superior Profissional em Turismo Desportivo e de Aventura	100%	100%
Curso Técnico Superior Profissional em Serviço Familiar e Comunitário	100%	100%

Importa referir que, tendo sido motivo de preocupação assinalado no relatório de atividades do ano letivo anterior uma incidência com algum significado de inadimplência, tal dificuldade diminuiu substancialmente, em consequência das medidas tomadas, as quais se dirigiram a soluções prestacionais das dívidas dos estudantes em prazos alargados. Isto permitiu um espírito institucional de compreensão das dificuldades económicas das famílias com menores possibilidades, recuperando-se assim vários estudantes para a frequência das suas formações e contribuir para o equilíbrio da situação financeira da instituição.

No que respeita a empregabilidade, encontramos uma percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos que frequentaram na ordem dos 63,3%, havendo ainda uma percentagem de 35,5% de estudantes que foram finalistas neste ano letivo e que obtiveram emprego em setores de atividade diferentes das áreas diretamente relacionadas com os cursos que frequentaram.

3.3. Pessoal docente e não-docente

No que respeita ao movimento do pessoal docente, verifica-se uma muito pouco significativa descida do número de professores, não obstante se considerar que a tendência, num futuro próximo, é um crescimento deste número que ocorrerá correspondentemente a novas intervenções em áreas científica e em cursos dos vários níveis que ainda não estão em funcionamento, mas que para os quais a instituição dirige grande interesse. Exemplificando, as áreas do Turismo e das Artes ao nível de primeiros ciclos de estudos, segundos ciclos de estudos na área do Desporto e preparação de novos CTeSP que se mantêm sob estudo.

Quanto ao cumprimento dos rácios dos graus académicos previstos na lei, a instituição continua a apresentar números acima do exigido.

Finalmente, apesar de todos os cursos atualmente em funcionamento serem muito recentes (excetuando a licenciatura em Educação Física e Desporto), o que consequentemente

exigiu a contratação de vários docentes pela primeira vez, verifica-se uma percentagem de 57,7% de docentes em tempo integral com uma ligação à instituição de, pelo menos, 3 anos, o que significa uma relativa estabilidade do corpo docente próprio e revela uma política de recrutamento tendente à estabilidade do corpo docente e das condições contratuais com os professores, apesar dos constrangimentos naturais inerentes à pouca idade da instituição e à procura dos novos setores de intervenção, como atrás referido.

QUADRO SÍNTESE DO PESSOAL DOCENTE

ANO LETIVO	Professores coordenadores	Professores Adjuntos	Professores Assistentes	Total
2016/2017	13	31	8	52

Relativamente ao pessoal não docente, a sua qualificação é adequada às funções inerentes ao funcionamento da instituição. Diretamente afeto ao ISCE Douro, exercendo as suas funções no *campus* da instituição, o pessoal não docente é composto por uma técnica de Biblioteca, dois colaboradores responsáveis pelos serviços académicos, um deles chefe de secretaria e dois colaboradores que prestam apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos. Os serviços de bar/refeitório e limpeza e manutenção são concessionados e pertencem a empresas fornecedoras.

Há serviços e estruturas de apoio que são assegurados por pessoas que exercem igualmente funções de docência na instituição, nomeadamente, a assessora do presidente, a responsável pelo GAPP e pelo GAENEE, o CCRI. Para além do pessoal afeto diretamente ao ISCE Douro atrás mencionado, há serviços partilhados com as outras unidades orgânicas do grupo Pedago. Exemplo disso são a tesouraria e contabilidade, o Gabinete de b-learning (GBL), o departamento de Recursos Humanos, o departamento de Marketing e Comunicação, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ), o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI), as Edições Pedago, o CI-ISCE e o apoio técnico informático.

4. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização

No decurso do ano letivo em análise, aprofundou-se e reforçou-se o esforço institucional no sentido de desenvolver a internacionalização, designadamente dando passos efetivos quanto a processos de cooperação iniciados no ano anterior, a saber, o grupo Caelis, do

Brasil, e a concretização de cinco protocolos de parceria com universidades colombianas. Ao abrigo destes últimos, deslocaram-se ao ISCE Douro seis professores da Universidade Pedagógica Nacional de Bogotá, que desenvolveram trabalhos com docentes dos departamentos de Artes e Multimédia e de Educação, estando prevista a deslocação de professores do ISCE Douro à Colômbia no início do ano letivo 2017-2018. A recuperação de condições por parte da entidade instituidora, no decorrer deste ano letivo, no relacionamento com o Estado, possibilitou encetar o processo de candidatura ao Erasmus+, estando a estudarem-se várias modalidades de participação neste importante programa de mobilidade da UE, em especial a linha de mobilidade de discentes e docentes e a possibilidade de apresentação de projetos de intervenção e investigação com IES estrangeiras.

No âmbito das políticas de cooperação nacional com outras IES, mantiveram-se os intercâmbios de docentes para a integração em júris de provas públicas de mestrados e doutoramento. Para além disso, foram convidados docentes para participarem em eventos científicos e outras atividades de índole académica. As iniciativas públicas abertas à comunidade que o ISCE Douro pôde oferecer durante este ano letivo, nomeadamente, o Projeto 3E e as Jornadas Desportivas, contaram com convites dirigidos, além de docentes e investigadores de outras IES, a outras figuras com currículos e desempenhos relevantes em vários setores de atividade atinentes às temáticas das iniciativas realizadas.

No que respeita às atividades de extensão à comunidade, salienta-se o cumprimento das diversas iniciativas propostas pelos diferentes departamentos para o ano letivo em apreço. Quanto à prestação de serviços à comunidade, mantêm-se ativos os serviços do Gabinete de Apoio Psicopedagógico, a abertura da Biblioteca à comunidade, iniciativas de formação dirigidas aos Agrupamentos de Escolas e respetivos professores com os quais existem parcerias e o impacto positivo causado por iniciativas como o Projeto 3E e as Jornadas Desportivas que abrangeram, neste último caso, um grande número de dirigentes, técnicos e atletas de clubes e associações desportivas da região. Destaca-se que as Jornadas Desportivas ofereceram também um conjunto de ações de formação, duplamente creditadas pelo CCPFC e pelo IPDJ.

Mantém-se ainda o apoio logístico a diversas iniciativas promovidas por instituições parceiras, designadamente da CIM do Tâmega e Sousa e da Câmara Municipal de Penafiel. Deu-se ainda apoio á iniciativa nacional para a educação financeira promovida pela CCDRN, Banco de Portugal, CMVM e CIM do Tâmega e Sousa.

5 – Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados

Durante o ano letivo 2016-2017, não houve ciclos de estudo em autoavaliação.

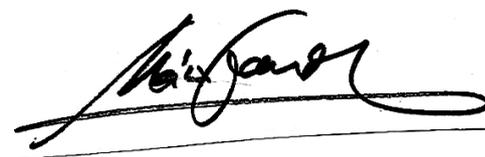
Tendo em vista o cumprimento da obrigação legal de responder à autoavaliação institucional, a submeter à A3ES no final do ano letivo em apreço, desenvolveram-se as medidas necessárias, com todos os agentes da comunidade académica, tendentes à construção do processo de autoavaliação, que se espelhou no relatório AINST correspondente. O processo AINST encontra-se a decorrer.

Nota Conclusiva

O presente RA incide sobre a atividade institucional do segundo ano letivo do ISCE Douro em funcionamento no novo *campus*, em Penafiel. A avaliação possível nas várias dimensões em que se contrastaram resultados e objetivos, em grande síntese, pode enunciar-se como de um sucesso genérico e global. O segundo ano académico do ISCE Douro decorreu com normalidade, concluindo-se que a advertência para melhorar o conhecimento, por parte das populações da região, da instituição, foi parcialmente atingida, mantendo-se obviamente a necessidade de continuar reforçadamente a divulgar a instituição, a sua oferta formativa e a capacidade para, em ligação com as forças vivas da região, prestar um serviço educativo de qualidade.

Penafiel, 20 de outubro de 2017

O Presidente do ISCE Douro



(Prof. Doutor Mário Gandra do Amaral)